

Atenção Interdisciplinar em Saúde 3

**Samuel Miranda Mattos
Kellen Alves Freire
(Organizadores)**



Atena
Editora

Ano 2019

Atenção Interdisciplinar em Saúde 3

**Samuel Miranda Mattos
Kellen Alves Freire
(Organizadores)**



Atena
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A864	Atenção interdisciplinar em saúde 3 [recurso eletrônico] / Organizadores Samuel Miranda Mattos, Kellen Alves Freire. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Atenção Interdisciplinar em Saúde; v. 3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-763-5 DOI 10.22533/at.ed.635191311 1. Administração dos serviços de saúde. 2. Hospitais – Administração. I. Mattos, Samuel Miranda. II. Freire, Kellen Alves. III. Série. CDD 362.11068
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

Constata-se que a interdisciplinaridade profissional reflete diretamente no avanço e melhoria de atendimento na população. Dentro do campo interdisciplinar, encontramos o setor saúde, este que é composto por diversos profissionais que trabalham arduamente para a melhoria dos serviços de saúde, contribuindo na prática clínica e científica.

Acredita-se que registrar e divulgar o modo de trabalho, o conhecimento científico e relatar experiências são estratégias para o aprimoramento do avanço da humanidade.

Sendo assim, nesta coletânea “*Atenção Interdisciplinar em Saúde*”, o leitor terá a oportunidade de encontrar trabalhos de pesquisa de caráter nacional e internacionais sobre saúde, produzidos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, divididos em quatro volumes.

Destaca-se que o volume I e II tem-se predominantemente pesquisas de revisão de bibliográfica, literatura, integrativa, sistemática e estudo de caso. Já o volume III e IV, encontra-se pesquisas com diferentes desenhos de estudo. Todos os artigos trazem uma ampla visão de diferentes assuntos que transversalizam a saúde.

Acredita-se que o leitor após a leitura desta coletânea estará preparado para lidar com a diversidade de barreiras técnicos/científico no setor saúde. Por fim, convido ao leitor a realizar uma excelente leitura e uma reflexão sobre as temáticas apresentadas, AbraSUS!

Samuel Miranda Mattos

Kellen Alves Freire

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
“QUERO MORRER”: COMPORTAMENTO SUICIDA E AS POSSÍVEIS MOTIVAÇÕES	
Paula Carolina Lima de Aviz	
Rita do Socorro Ribeiro Quaresma Oliveira	
Gabriela Souza do Nascimento	
Fernando Sérgio Henriques Pereira	
Maria Selma Carvalho Frota Duarte	
Ana Rosa Tavares da Paixão	
DOI 10.22533/at.ed.6351913111	
CAPÍTULO 2	13
“TRILHAS DO CONHECIMENTO”: NOVOS CAMINHOS PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS SERVIDORES DA SMELJ/CURITIBA	
Carla Cristina Tagliari	
Juliano Passoni	
Thiago Antonio Soares Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.6351913112	
CAPÍTULO 3	18
1ª JORNADA MATOGROSSENSE DE SAÚDE: UMA BUSCA PELA UNIÃO DAS DIVERSAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE	
Audrey Moura Mota-Gerônimo	
Isabel Comassetto	
Heloisa Maria Pierro Cassiolato	
Raiane Jordan da Silva Araújo	
Bruna Paesano Grellmann	
Daniela de Oliveira Soares	
Rafaela Aparecida Nolasco	
DOI 10.22533/at.ed.6351913113	
CAPÍTULO 4	29
ADOCIMENTO CRÔNICO NÃO TRANSMISSÍVEL E OS IMPACTOS À SAÚDE DE HOMENS	
Anderson Reis de Sousa	
Álvaro Pereira	
Jules Ramon	
Mateus Vieira Soares	
Ricardo Souza Evangelista Sant’Ana	
Roquenei da Purificação Rodrigues	
Thiago da Silva Santana	
Francieli Aparecida de Oliveira	
Thaciane Alves Mota	
DOI 10.22533/at.ed.6351913114	
CAPÍTULO 5	46
CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF) NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL: MODELO DE INTERVENÇÃO PARA O APRIMORAMENTO DA ABORDAGEM E AVALIAÇÃO EM SAÚDE	
Karoleen Oswald Scharan	
Rafaella Stradiotto Bernardelli	

CAPÍTULO 6 59

DESAFIOS NA CORRESPONSABILIZAÇÃO ASSISTENCIAL PERANTE OS SERVIÇOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Letícia Flores Trindade
Juliedy Waldow Kupske
Kátrin Isabeli Dreschler Corrêa
Laura Silva Rubin
Luan Carlos da Silva Walker
Janice de Fatima Pavan Zanella
Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz

DOI 10.22533/at.ed.6351913116

CAPÍTULO 7 69

EFEITOS DA AURICULOTERAPIA E PONTOS SISTÊMICOS DE ACUPUNTURA EM PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE

Magda Fabiana Dantas da Costa
Viviane Peixoto dos Santos Pennafort
Jone Bezerra Lopes Júnior
Mário Felipe Nobrega Soares

DOI 10.22533/at.ed.6351913117

CAPÍTULO 8 78

ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE GESTANTES: ORIENTAÇÃO QUANTO AO CUIDADO ORAL DA MÃE E DO BEBÊ

Francisco Cezanildo Silva Benedito
Cácia Aline Costa Santos
Davide Carlos Joaquim
Juliana Costa Rodrigues
Gabriela Silva Cruz
Ana Karine Rocha de Melo Leite
Gabriela Soares Santana
Eduardo da Cunha Queiroz
Karlos Eduardo Rodrigues Lima
Francisco Gleuberson Oliveira da Silva
Cosmo Helder Ferreira da Silva
Ana Caroline Rocha de Melo Leite

DOI 10.22533/at.ed.6351913118

CAPÍTULO 9 90

ERVA-MATE: ALIMENTO REGIONAL COM POTENCIAL ANTIOXIDANTE

Cintia Cassia Tonieto Gris
Elonio Galvão Frota
Bruna Krieger Vargas
Telma Elita Bertolin

DOI 10.22533/at.ed.6351913119

CAPÍTULO 10 95

ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NO BAIRRO SANTA ISABEL EM CUIABÁ, MT

Fernanda Queiroz Aratani

Ilana Falcão de Arruda

DOI 10.22533/at.ed.63519131110

CAPÍTULO 11 97

EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM COM O ENSINO DO CUIDADO COM ESTOMIAS MEDIADO POR APLICATIVO

Priscila Ravene Carvalho Oliveira

Ana Karoline Lima de Oliveira

William Caracas Moreira

Leticia Gonçalves Paulo

Patrícia Regina Evangelista de Lima

Zeila Ribeiro Braz

Laryssa Lyssia Matildes Rodrigues

David de Sousa Carvalho

Izadora de Sousa Neves

Francisco Gerlai Lima Oliveira

Denilton Alberto de Sousa Júnior

Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

DOI 10.22533/at.ed.63519131111

CAPÍTULO 12 106

FORMAÇÃO PARA A TRANSFORMAÇÃO: PRÁTICA COLABORATIVA E INTERDISCIPLINAR

Maria Angela Conceição Martins

Lúcia Stela Pessanha Lopes de Souza

Maria Aparecida das Graças Correa Milhomem

DOI 10.22533/at.ed.63519131112

CAPÍTULO 13 116

IDENTIFICAÇÃO DE VARIAÇÕES ANATÔMICAS NAS ARTÉRIAS RENAIIS E SUAS REPERCUSSÕES CLÍNICAS-CIRÚRGICAS

Bruno José Santos Lima

Matheus Souza Nogueira

Juciele Valéria Ribeiro de Oliveira

Leonardo Santos Melo

Maylla Fontes Sandes

Angela Santos Lima

Rodolfo Kalil de Novaes Santos

Antônio Vinícius Pimentel Lima

Catharina Garcia de Oliveira

Débora Silva Pereira

Ana Isabel Machado de Freitas

Gabriel Dantas Lopes

DOI 10.22533/at.ed.63519131113

CAPÍTULO 14 124

IDOSOS USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: CARACTERIZAÇÃO E RISCO DE QUEDA

Andressa Peripolli Rodrigues
Sandra Maria de Mello Cardoso
Lucimara Sonaglio Rocha
Margot Agathe Seiffert
Mariéli Terezinha Krampe Machado
Neiva Claudete Brondani Machado
Rita Fernanda Monteiro Fernandes
Elizabeth Marta Krebs
Edennis Alexandre Barbosa de Moraes
Márcia Beatriz do Carmo Gaita

DOI 10.22533/at.ed.63519131114

CAPÍTULO 15 134

O DESAFIO DA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO COM PACIENTES EM PROCESSO DE FINITUDE: A PERCEPÇÃO DO CUIDADOR FAMILIAR

Lorrany de Cássia de Souza e Silva
Marisa Elenice Silva Lima

DOI 10.22533/at.ed.63519131115

CAPÍTULO 16 146

PERCEPÇÃO DE MULHERES NO PROCESSO DE PARTURIÇÃO

Mayrla Diniz Bezerra
Viviane Peixoto dos Santos Pennafort
Andréia Weissheimer
Paulo Henrique Soares da Silva
Larissa Rodrigues de Freitas
Francisca Alice Cunha Rodrigues
Samira Valentim Gama Lira
Albertina Antonielly Sydney de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.63519131116

CAPÍTULO 17 157

PRÁTICA EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM DIABETES

Sally Cristina Moutinho Monteiro
Roberta Camila Bezerra Lima Carneiro
Ilka Kassandra Pereira Belfort
Luciana Branco da Motta
Paulo Marcondes Carvalho Junior

DOI 10.22533/at.ed.63519131117

CAPÍTULO 18 171

PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS COM AS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E MOTIVOS QUE LEVARAM AO USO: PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS

Mitieli Vizcaychipi Disconzi
Annie Jeanninne Bisso Lacchini
Cíntia Nasi

DOI 10.22533/at.ed.63519131118

CAPÍTULO 19	183
PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PROFESSORES	
Valéria de Albuquerque Sousa	
Fernanda Nascimento Silva	
Gerdane Celene Nunes Carvalho	
Ana Letícia Nunes Rodrigues	
Adenilde Maria Coelho Soares da Silva	
Ancelmo Jorge Soares da Silva	
Izabella Neiva de Albuquerque Sousa	
Joaline Barroso Portela Leal	
Laise Maria Formiga Moura Barroso	
Mariluska Macedo Lobo de Deus Oliveira	
Nadjane Bezerra de Sousa	
Roseane Luz Moura	
DOI 10.22533/at.ed.63519131119	
CAPÍTULO 20	189
PRIMEIROS SOCORROS: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE DOCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE CASCAVEL-PR	
Renata Jacobovski	
Franciele Foschiera Camboin	
Edson Antônio Alves da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.63519131120	
CAPÍTULO 21	201
SOFRIMENTO PSÍQUICO EM MULHERES NO PUERPÉRIO	
Ilza Iris dos Santos	
Maria Alyne Lima dos Santos	
Monaliza Jéssica do Vale Sousa	
Juce Ally Lopes de Melo	
Bruna Gabriela de Souza Carvalho Rocha	
Cristina Virgínia Oliveira Carlos	
DOI 10.22533/at.ed.63519131121	
CAPÍTULO 22	214
TRANSIÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS PARA O MERCADO DE TRABALHO: EXPECTATIVAS DE GRADUANDOS DA ÁREA DE SAÚDE	
Leonardo Borges Magalhães	
Gisélia Gonçalves de Castro	
Scheilla de Castro Reis e Silva	
Arlindo Gonçalves Reis Junior	
Tassiana Algarte Fernandes	
Tacyana Silva Peres	
DOI 10.22533/at.ed.63519131122	
CAPÍTULO 23	227
UM OLHAR SOBRE A ASSISTÊNCIA DE SAÚDE AS CRIANÇAS SURDAS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE	
Alexandra Ferreira Gouvêa Martins	
Diana Negrão Cavalcanti	
DOI 10.22533/at.ed.63519131123	

CAPÍTULO 24 235

USO E PRESCRIÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS DO TRATO RESPIRATÓRIO: O OLHAR DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Ana Paula da Fonseca Arcoverde Cabral de Mello
Gabriel Soares da Costa
Ravi Marinho dos Santos
Taís Helena Gouveia Rodrigues
Ívina Albuquerque da Silva
Palloma Emanuelle Dornelas de Melo

DOI 10.22533/at.ed.63519131124

CAPÍTULO 25 243

UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS LEVES EM INTERVENÇÕES EDUCATIVAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE GESTANTES

Bárbara Gomes Santos Silva
Brenda Moreira Loiola
Camila Carvalho do Santos
Erielton Gomes da Silva
Francisco Gerlai Lima Oliveira
Laiara de Alencar Oliveira
Manoel Renan de Sousa Carvalho
Maria Karolayne de Araújo Pereira
Priscilla Castro Martins
Suzy Ellen de Sousa Caminha
Vitória Eduarda Silva Rodrigues
Nády dos Santos Moura

DOI 10.22533/at.ed.63519131125

CAPÍTULO 26 249

VALIDAÇÃO DO INVENTÁRIO DE FRASES NO DIAGNÓSTICO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA ADOLESCENTES GESTANTES

Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo
Dora Mariela Salcedo-Barrientos
Paula Orchiucci Miura

DOI 10.22533/at.ed.63519131126

CAPÍTULO 27 259

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL

Franciele Jaqueline Rieth
Vânia Paula Stolte Rodrigues
Bruno do Nascimento Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.63519131127

CAPÍTULO 28 268

AS COMPETÊNCIAS E OS DESAFIOS DA GESTÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Leyla Gerlane de Oliveira Adriano
Dheyli Wilma Ramos Silva
Nelciane de Sousa Fernandes
Joyceleyde de Sousa Vasconcelos

Joana Célia ferreira Moura
Raniela Borges Sinimbu
DOI 10.22533/at.ed.63519131128

SOBRE OS ORGANIZADORES.....	277
ÍNDICE REMISSIVO	278

AS COMPETÊNCIAS E OS DESAFIOS DA GESTÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Leyla Gerlane de Oliveira Adriano

Faculdade Santo Agostinho, Teresina-Piauí

Dheyimi Wilma Ramos Silva

Universidade Estadual do Maranhão, Caxias-
Maranhão

Nelciane de Sousa Fernandes

Universidade Federal do Piauí, Teresina-Piauí

Joyceleyde de Sousa Vasconcelos

Chritus Faculdade do Piauí,

Joana Célia ferreira Moura

Faculdade Maurício de Nassau, Teresina-Piauí

Raniela Borges Sinimbu

Universidade Federal do Piauí, Teresina-Piauí

RESUMO: Trata-se de uma revisão bibliográfica que tem como objetivos descrever a literatura sobre a gestão do profissional enfermeiro nos serviços de saúde, dando enfoque as competências e desafios. Pesquisa se configura em um estudo descritivo de caráter exploratório, com abordagem qualitativa, realizada nas bases de dados LILACS, SCIELO e BDNF a partir dos descritores (decs) gestão em saúde, serviços de saúde, enfermagem e competência profissional, resultando em 14 artigos. Os resultados evidenciaram as competências gerenciais como: liderança, relacionamento interpessoal, motivação da equipe, tomada de decisão, educação permanente, gestão financeira e de recursos humanos. A atuação

profissional do enfermeiro apresenta limitações e contradições. Quanto aos desafios identificou insegurança, comunicação ineficaz, resolução de conflitos, dificuldades em organizar o trabalho de outros profissionais, tomada de decisão, falta de experiência, dificuldades em relação às decisões da administração e equipe médica e em assumir de fato o papel de gestor nos sistemas de saúde. Por fim, exige-se do enfermeiro competências de caráter educativo, assistencial, administrativo e político, todos engajados no compartilhamento de informações e conhecimentos que o enfermeiro tem do processo de gestão em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão em saúde. Serviços de saúde. Enfermagem. Competência profissional.

THE COMPETENCES AND CHALLENGES OF NURSING MANAGEMENT AGAINST HEALTH SERVICES

ABSTRACT: This is a bibliographical review that aims to describe the literature on the management of professional nurses in health services, focusing on skills and challenges. A descriptive study was carried out in a descriptive study with a qualitative approach, using LILACS, SCIELO and BDNF databases from descriptors (decs) in health management, health services, nursing and professional

competence, resulting in 14 articles. The results showed the managerial competences as leadership, interpersonal relationship, team motivation, decision-making, permanent education, financial management and human resources. The professional work of the nurse presents limitations and contradictions. Challenges identified insecurity, ineffective communication, conflict resolution, difficulties in organizing the work of other professionals, decision-making, lack of experience, difficulties in relation to the decisions of the administration and the medical staff, and in fact assuming the role of manager in the health systems. Finally, nurses are required to have educational, care, administrative and political skills, all of them engaged in the sharing of information and knowledge that nurses have with the health management process.

KEYWORDS: Health management. Health services. Nursing. Professional competence.

1 | INTRODUÇÃO

A gestão pode ser definida como um conjunto de processos utilizados para planejar construir, equipar, avaliar e manter a confiabilidade de espaços e tecnologias (LOPES et al.; 2009). De acordo com Cruz et al. (2016) a gestão é o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar as ações desempenhadas a fim de alcançar os objetivos propostos.

Com as mudanças atuais, tem exigido sofisticadas formas de desempenho dos gestores para atender as demandas organizacionais crescentes e complexas. O campo da saúde também é influenciado por transformações, pois modelos gerenciais originais são exigidos em todas as esferas (público e privado) o que acaba por pressionar os profissionais da saúde pela investigação de atualização e revisão de conceitos administrativos. O enfermeiro vem historicamente se preparando para adquirir responsabilidades administrativas nos estabelecimentos de saúde (ARAGÃO et al.; 2016).

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Enfermagem- Parecer N° CNE/CES 1.133/2001, há algumas competências específicas da profissão que são caracterizadas como competências gerenciais, são elas: tomada de decisão, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente (BRASIL, 2001).

A formação do Enfermeiro tem suas ações direcionadas para a área assistencial, principalmente, porém o enfermeiro tem habilidades e responsabilidades para uma atuação maior na área gerencial exigida nos serviços de saúde. A administração dos serviços de saúde sempre esteve ligada ao profissional enfermeiro e no decorrer da história, o gerenciamento dos serviços de enfermagem foi incorporado à prática da enfermagem, inclusive legalmente como atribuição privativa do enfermeiro. Portanto, o gestor em enfermagem é o responsável por coordenar o serviço de enfermagem e tomar decisões, a fim de garantir uma assistência de qualidade (CAMACHO, 2015).

O enfermeiro frente à gestão da assistência requer conhecimento, habilidades

e atitudes que possibilitará resultados com eficiência. Ainda assim, ele precisa estar apto a enfrentar e solucionar os vários desafios encontrados.

Ao assumir suas atribuições, o gestor se depara com situações e problemas, de diferentes naturezas. Dessa forma, se fez necessário trabalhar este tema para uma melhor compreensão e na expectativa de fornecer subsídios para uma reflexão acerca do enfermeiro gestor nos serviços de saúde. Diante disso, este presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a gestão do profissional Enfermeiro nos serviços de saúde, dando enfoque as competências e desafios.

2 | METODOLOGIA

Esta pesquisa se configura em um estudo descritivo de caráter exploratório através de uma revisão bibliográfica integrativa, com abordagem qualitativa. Segundo Sousa, Silva e Carvalho (2010), a revisão integrativa é uma revisão de abordagem metodológica mais ampla referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado. Ela combina dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar um vasto leque de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico.

As etapas que conduziram esta pesquisa foram: escolha do tema, levantamento de dados preliminar, formulação do problema, elaboração do plano provisório do estudo busca de fontes, leitura do material e organização lógica do assunto e redação do texto. Foram utilizadas como fontes de dados as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), bases de dados de Enfermagem (BDENF) e SCIELO (Scientific Eletronic Library Online) a disposição da BVS (Biblioteca virtual em saúde) através da ferramenta *Google acadêmico*.

Para dar início à busca de dados foram cruzados os descritores contemplados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): gestão em saúde, serviços de saúde, enfermagem e competência profissional. A partir da combinação desses descritores foram localizadas 147 publicações e após a leitura sintética do resumo dos artigos, foi empregado os critérios de inclusão: publicações em língua portuguesa, textos na íntegra, aderência temática e obras inerentes a partir do ano de 2000, resultando em 14 artigos.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

A seguir, estão relacionados os dados encontrados e organizados no Quadro 1 no qual se pode visualizar as publicações referentes à temática proposta associados as suas respectivas contribuições de estudo.

Autor	Periódico	Estado	Metodologia	Desfecho/Contribuições
MUNARI, DB; BEZERRA, ALQ (2004)	REBEn	BSB	Qualitativa	O aprimoramento da competência interpessoal dos enfermeiros gestores e supervisores, pode facilitar a relação do dia a dia no contexto institucional, tomando suas atitudes mais profissionais e as dificuldades mais viáveis de serem resolvidas.
CUNHA, I. C. K.O; NETO, F. R. G. X. (2006)	Texto Contexto Enferm	FLN	Qualitativa	Apesar de existirem algumas certezas, ainda não consenso sobre todas as competências gerenciais que sejam indispensáveis ao enfermeiro gestor.
FELDMAN, LB; RUTHES, RM; CUNHA, ICKO. (2008)	REBEn	BSB	Qualitativa	A criatividade e a inovação são, portanto elementos-chave para o aprimoramento organizacional e para que, especificamente, a Enfermagem encontre alternativas para solucionar problemas no âmbito profissional.
RUTHES, RM; CUNHA, ICKO (2008)	REBEn	BSB	Qualitativa	O maior percentual do capital humano de uma organização de saúde é responsável pela prática assistencial e gerencial de enfermagem.
LOPES, M.M.B. et al. (2009)	Acta Paul Enferm	SP	Qualitativa	Evidenciou que a atuação do profissional Enfermeiro está baseada em seu domínio técnico, como sustentação moral e ética, é muito pequena e limitada.
MONTEZELI, JH; PERES, AM. (2009)	Cogitare Enferm	PR	Qualitativa	O gerenciamento em enfermagem corresponde a um dos pilares de sustentação para uma assistência convergente com a qualidade exigida pela clientela atendida.
FURUKAWA, PO; CUNHA, ICKO. (2010)	REBEn	BSB	Qualitativa	Evidenciou-se que o conceito de competência apresenta grandes resultados quando aplicado na gestão de pessoas, podendo proporcionar no contexto dos serviços de saúde.
MARTA, CB; LACERDA, AC; CARVALHO, AC. et al. (2010)	R. pesq.:cuid. fundam.online	RJ	Qualitativa	Os enfermeiros responsáveis por liderarem a equipe de enfermagem necessitam desenvolver habilidades relativas à comunicação e ao relacionamento interpessoal.
CHAVES, L.D.P; TANAKA, O.Y. (2012)	Res. Esc Enferm USP	SP	Qualitativa	Há possibilidades e premência de o enfermeiro desenvolver e valorizar as competências políticas que favoreçam a prática assistencial e gerencial, com sua inserção no processo de gestão.
SILVA, Y.C; ROQUETE, F.F. (2013)	Revista de administração em Saúde	MG	Qualitativa	Verificou-se das trinta e sete formações profissionais, treze são da área da saúde. Tal fato demonstra que os profissionais da saúde que atuam na parte clínica vem assumindo a função de gestão.
CAMACHO T.S.A. (2015)	-	-	Qualitativa	Aos enfermeiros cabem entre outras, tarefas diretamente relacionadas ao cliente, bem como a liderança da equipe de enfermagem e o gerenciamento dos recursos.

ARAGÃO, O. C. et al. (2016)	Rev. De Saúde Pública	PR	Qualitativa	Falta aos enfermeiros uma visão global da instituição e do seu mercado-alvo; a dificuldade mais pungente é saber lidar com pessoas, gerenciar conflitos e equilibrar os interesses dos liderados e da instituição.
CRUZ, P.L.et al. (2016)	Gestão em foco	MG	Qualitativa	A chave do sucesso para o gerenciamento em enfermagem está ligada a capacidade do enfermeiro, que ocupa a posição de líder, em identificar o nível de maturidade dos liderados e posteriormente adotar o estilo de comportamento adequado.
DAMASCENO, C.K.C.S. et al. (2016)	Rev. Enferm UFPE online	RE	Qualitativa	Os gerentes de enfermagem apesar de não dominarem as teorias administrativas, demonstram conhecimento suficiente sobre administração hospitalar, o que lhes permitem um bom desempenho gerencial.

Quadro 1. Especificação do estado de ênfase dos estudos elegidos

Fonte: Elaborada para fins deste estudo.

A partir das obras selecionadas após análise do material, emergiram duas categorias por similaridade de conteúdo agrupando textos de acordo com o principal enfoque dado às competências e desafios do Enfermeiros nos serviços de saúde. A primeira categoria diz respeito às competências gerenciais do Enfermeiro; e a segunda aos desafios enfrentados pelo Enfermeiro no gerenciamento nos serviços de saúde.

3.1 As competências gerenciais do Enfermeiro

Durante anos, a atuação do Enfermeiro esteve associada ao modelo da gestão tradicional e baseou-se em contradições geradas por uma estrutura rígida, excessivamente especializada com funções rotineiras e centradas no fazer sem uma reflexão crítica da sua propriamente dita (CAMACHO, 2015). O Enfermeiro desempenha um papel importante na construção do sistema de cuidados por ser capaz de interagir amplamente com todos os profissionais da saúde. Desse modo, o enfermeiro gerencia os conhecimentos relativos ao exercício do trabalho assistencial da enfermagem e dispõe de autonomia para avaliar necessidades assistenciais do paciente decidindo sobre o cuidado.

Segundo Chaves; Tanaka (2012), o papel reservado ao enfermeiro é predominantemente centrado em aspectos técnicos assistenciais e gerenciais, reforçando uma ação coadjuvante embora seja um profissional presente e atuante nos diferentes serviços de saúde. Uma possibilidade de superar esse quadro é o investimento ou desenvolvimento de competências na área da gestão sob ótica na qual as atividades tenham caráter articulador e integrativo. Se trata de questionar ou colocar em segundo plano a centralidade do cuidado no processo de trabalho

do enfermeiro, ao contrário exatamente por valorizar e priorizar o cuidado faz-se necessária atuação perpassando pelos diferentes serviços de saúde com o objetivo de favorecer as melhores práticas do cuidado.

O conceito de competência sofreu alterações no decorrer do tempo, tendo sido reconceituado e revalorizado em função da situação econômica das transformações nas características do mercado de trabalho, do processo de globalização e de modificação das organizações. Em razão das transformações do tempo, competência tornou-se um termo composto por três eixos básico: o conhecimento, a habilidade e a atitude no qual usualmente apresenta-se como um conjunto de características ou requisitos capazes de produzir efeitos de resultados e/ou solução de problemas (SILVA; ROQUETE, 2013). Na obra de Montezeli; Peres (2009), a competência profissional é a capacidade de mobilizar, articular, colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessárias para o desenvolvimento eficiente do trabalho.

Nos estudos de Aragão *et al.* (2016); Cunha; Neto (2006) e Ruthes; Cunha (2009), elencaram como habilidades e competências gerenciais do Enfermeiro: liderança, motivação da equipe, comunicação afetiva, gestão financeira e de recursos humanos, tomada de decisões, administração da unidade, gerenciamento de recursos, alinhamento de propósitos, educação permanente, senso de justiça, ética e outros. Damasceno *et al.* (2016) afirma que o enfermeiro, além de gestor, deve ter habilidades para liderança como a flexibilidade, a capacidade de discernir as necessidades das pessoas que supervisiona e, principalmente a motivação dos colaboradores, aproveitar ao máximo as aptidões de cada um, sem explorá-los.

Diante das competências citadas pelos estudos, constitui-se, portanto, um desafio a definir as competências necessárias aos enfermeiros, em como de estabelecer-se mecanismos para seu desenvolvimento dentro e fora das instituições. Destaca-se ainda que entre as funções de administração do enfermeiro está a de garantir que o membro de sua equipe tenha competência para executarem as tarefas que lhes são destinadas. A divisão do trabalho em enfermagem, desde o advento da profissão, traz o enfermeiro como figura responsável pela atuação administrativa.

Para Chaves; Tanaka (2012), face à formação acadêmica, contempla além de conhecimentos técnicos-científicos relativos à assistência à saúde, aqueles atinentes ao gerenciamento de serviços, o profissional enfermeiro tem potencial para participação diferenciada no âmbito dos sistemas de saúde. Afirma ainda que, nos sistemas de saúde, a gestão assume caráter dinâmico, polêmico e complexo que estimula a reflexão sobre a inserção dos enfermeiros nesse processo. Seguindo a mesma lógica, no estudo de Damasceno *et al.* (2016) apesar de reconhecer as habilidades e competências gerenciais do Enfermeiro no processo de gerenciamento, revela que na formação do enfermeiro se observa pouca atenção em prepará-lo para a área administrativa e gerencial devendo apontar o profissional para os postos de liderança nas atividades de gestão onde ele possa se sobressair no contexto gerencial, com uma visão administrativa fundamental para o gerenciamento. Dentre

as funcionalidades que o enfermeiro gestor precisa realizar no âmbito do seu cargo dentro de uma instituição de saúde, destaca-se a liderança como ferramenta essencial.

Em Aragão *et al.* (2016), o termo “gestor” vem sendo muito utilizado no contexto hospitalar. Em unidades privadas tem sido muito utilizado para definir o enfermeiro responsável por dirigir uma unidade assistencial ou de apoio. No âmbito do SUS, o termo é utilizado para dar maior abrangência à atividade incluindo aspectos estratégicos e de articulação política, ao passo que “gerente” se refere ao administrador de unidade. Montezeli; Peres (2009), refere que os saberes acerca do gerenciamento se originaram a partir da necessidade de organizar os hospitais e foram historicamente incorporados como função do enfermeiro.

3.2 Os desafios enfrentados pelo Enfermeiro no gerenciamento nos serviços de saúde

No estudo de Damasceno *et al.* (2016), evidenciou dificuldades enfrentadas na gerência de enfermagem como insegurança, comunicação ineficaz, resolução de conflitos, dificuldades em organizar o trabalho de outros profissionais, tomada de decisão, falta de experiência, dificuldades em relação às decisões da administração e equipe médica e em assumir de fato o papel de gestor nos sistemas de saúde. Já no artigo de Cruz *et al.* (2016) refere que aspectos como condições e o ambiente das instituições em que os líderes estão inseridos, a filosofia organizacional que impacta no modelo de liderar e os valores que serão os direcionados acabam interferindo na liderança desse profissional.

Lopes *et al.* (2009), também traz esses desafios enfrentados na gestão como a necessidade de se investir na política de recursos humanos tornando as relações de trabalho no SUS mais democráticas, desde a forma de inserção no serviço respeitando-se os direitos dos trabalhadores, garantindo proteção social, melhorando a formação/qualificação profissional e, desta maneira melhorar a formação de prestação da assistência em saúde, tornando humanização no atendimento ao usuário.

Para Chaves; Tanaka (2012), a atuação dos enfermeiros em ações não assistenciais representa um desafio crescente às políticas de formação e inserção no mundo do trabalho e destacam-se, particularmente, questões relativas à gestão e avaliação de políticas que incidem sobre o sistema de saúde e, portanto, sobre o cuidado individual e coletivo.

Ao exercer a prática, muitas situações de divergências de ideias, interesses e expectativas serão superadas com a habilidade no manejo de conflitos e possibilidades, desenvolvidas ao longo do tempo. Por esta razão, o líder deverá criar estratégias com auxílio de comunicação para identificação dos problemas a serem resolvidos, vistas as possíveis causas e consequências e buscar alternativas que concentrem os interesses chegando a uma decisão comum (CRUZ *et al.*; 2016).

Diante dos resultados, é possível afirmar que apesar dos gerentes de enfermagem não dominarem as teorias administrativas, o profissional enfermeiro

detêm de conhecimento suficiente sobre administração hospitalar assim como outros serviços de saúde, o que acaba lhe permitindo desempenho gerencial. Damasceno *et al.* (2016), enfatiza que a maioria dos enfermeiros que ocupa cargos de gerência possui carências quanto aos conhecimentos administrativos e, principalmente, sobre elementos que norteiam o processo de tomada de decisão.

O gestor de serviços de saúde, enquanto líder, necessita saber trabalhar com sua equipe de maneira a expandir os conhecimentos e habilidades do grupo, visando gerar sinergia e desenvolvimento contínuo do mesmo, além da capacidade para saber lidar com as adversidades, os conflitos e as instabilidades no seu cotidiano de trabalho (SILVA; ROQUETE, 2013).

4 | CONCLUSÃO

Por meio do estudo, foi possível revisar as competências e desafios do enfermeiro na gestão dos serviços de saúde. Os resultados mostram a importância do papel do enfermeiro nas atividades gerenciais, uma vez que ele atua como líder da equipe, é responsável pela unidade e concomitante entre a direção e a equipe de enfermagem. Ainda assim, os resultados evidenciaram que apesar dos gerentes de enfermagem não dominarem teorias administrativas, eles detêm de conhecimento suficiente sobre administração hospitalar, assim como outros serviços de saúde, o que lhe acaba permitindo desempenho gerencial. O aprimoramento da competência interpessoal dos enfermeiros gestores e supervisores pode facilitar as relações do dia a dia no contexto institucional, tomando suas atitudes mais profissionais e as dificuldades mais viáveis de serem resolvidas. Quanto à formação acadêmica, pode-se concluir que a atenção voltada para a área administrativa seja inadequada e insuficiente, deixando a desejar no embasamento teórico.

Por fim, exige-se do enfermeiro competências de caráter educativo, assistencial, administrativo e político, todos engajados no compartilhamento de informações e conhecimentos que o enfermeiro tem do processo de gestão em saúde.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, O. C. et al. **Competências do enfermeiro na gestão hospitalar.** *Rev. de saúde pública do Paraná, Londrina*, v.17, n.2, p.66-74, dez., 2016. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/espacoparasaude/article/view/25278/5>. Acesso em: 14 de junho de 2018.

BRASIL. Ministério da educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES Nº 1.133/2001. **Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Enfermagem medicina e nutrição.** Brasília, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/ces1133.pdf>. Acesso em: 14 de junho de 2018.

CAMACHO T.S.A. **Gestão: um desafio para o enfermeiro.** In: XI Congresso Nacional de Excelência em gestão, 2015. Disponível em: http://www.inovarse.org/sites/default/files/T_15_067M.pdf. Acesso em: 14 de junho de 2018.

CUNHA, I. C. K.O; NETO, F. R. G. X. **Competências gerenciais de enfermeiras: um novo velho desafio?** Rev. Texto contexto Enferm., Floirópolis, v.15, n.3, p.479-82, jul-set., 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072006000300013&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 14 de junho de 2018.

CHAVES, L.D.P; TANAKA, O.Y. **O enfermeiro e a avaliação na gestão de sistemas de saúde.** Rev. Esc. Enferm. USP, v.46, n.5, p.1274-1278, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n5/33.pdf>. Acesso em: 14 de junho de 2018.

CRUZ, P.L.et al. **Os desafios do Enfermeiro gestor nos serviços de saúde.** Rev. Gestão em foco, 2016. Disponível em: http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/gestao_foco/artigos/ano2016/028_desafios_enfermeiro_gestor_servicos_saude.pdf. Acesso em: 14 de junho de 2018.

DAMASCENO, C.K.C.S. et al. **O trabalho gerencial da enfermagem: conhecimento de profissionais enfermeiros sobre suas competências gerenciais.** Rev. Enferm. UFPE online. Recife, v.10, n.4 p.1216-22, abr., 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/>. Acesso em: 14 de junho de 2018.

FELDMAN, L.B; RUTHES, R.M; CUNHA, I.C.K.O. **Criatividade e inovação: competências na gestão de enfermagem.** Rev. Brasileira de Enfermagem, 2008. Disponível em:<http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n2/a15v61n2.pdf> Acesso em: 14 de junho de 2018.

FURUKAWA, P.O; CUNHA, I.C.K.O. **Da gestão por competências às competências gerenciais do enfermeiro.** Revista Brasileira de Enfermagem, 2010. Disponível em:<http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n6/30.pdf> Acesso em: 15 de junho de 2018.

LOPES, M.M.B. et al. **Políticas e tecnologias de gestão em serviços de saúde e de enfermagem.** Rev. Acta Paul Enferm., v.22, n.6, p.819-27, mar, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n6/a15v22n6.pdf>. Acesso em: 14 de junho de 2018.

MARTA, C.B. et al. **Gestão de conflitos: competência gerencial do enfermeiro.** Rev. Pesq.: cuid. Fund.online, Rio de Janeiro, v.2, p.604-608, dez, 2010. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1062/pdf_228
Acesso em: 15 de junho de 2018.

MONTEZELI, J.H.; PERES, A.M. **Competência gerencial do enfermeiro: conhecimento publicado em periódicos brasileiros.** Cogitare enfermagem, v. 14, n. 3, 2009. Disponível em:<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/viewFile/16189/10707> Acesso em: 15 de junho de 2018.

MUNARI, DB; BEZERRA, A.L.Q. **Inclusão da competência interpessoal na formação do enfermeiro como gestor.** Rev. Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 457, n.4, p.484-486, jul-ago, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n4/v57n4a20.pdf>. Acesso em:15 de junho de 2018.

RUTHES, R.M.; CUNHA, Isabel C.K.O. **Competências do enfermeiro na gestão do conhecimento e capital intelectual.** Rev. Brasileira de Enfermagem, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n6/a16v62n6.pdf> Acesso em: 14 de junho de 2018.

SILVA, Y.C; ROQUETE, F.F. **Competências do gestor em serviços de saúde: análise da produção científica no período de 2001 a 2011.** Rev. RAS, v.15 n.58, jan-mar.,2013. Disponível em: http://cqh.org.br/porta/pag/doc.php?p_ndoc=597. Acesso em: 14 de junho de 2018.

SOUSA, M.T; SILVA, M.D; CARVALHO, R. **Revisão integrativa: o que é e como fazer.** Rev. Einstein, v.8, n.1, p.102-6, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf. Acesso em: 15 de junho de 2018.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Samuel Miranda Mattos - Professor de Educação Física e Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. MBA em Gestão de Academias e Negócios em Esporte e Bem-Estar pelo Centro Universitário Farias Brito – FFB. Professor do Curso de Especialização em Preparação Física do Instituto de Capacitação Business School Brasil. Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq. Foi monitor voluntário da Disciplina de Ginástica Esportiva (2013/2014). Foi Bolsista de Iniciação Científica da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico- FUNCAP (2014/2015) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq (2015/2016) da Universidade Estadual do Ceará-UECE (2016/2017) e bolsista voluntário do Projeto de Extensão do Centro de Tratamento de Transtornos Alimentares- CETRATA (2012/2014).

Kellen Alves Freire - Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2012/2016). Foi monitora da disciplina Anatomia Sistêmica (2013). Pós-graduada em Prescrição de Fitoterápicos e Suplementação Clínica e Esportiva pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2016/2018). Participou do projeto de extensão “Escola saudável: prevenção de sobrepeso e obesidade em adolescentes escolares” (2017/2019). Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes por quedas 125
Acupuntura 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77
Anatomia humana 117
Aprendizado baseado na experiência 98
Aprendizagem baseada em problema 59
Artéria renal 116, 117, 118, 119, 120, 121
Atenção primária à saúde 59, 157, 236, 241
Atividade física 13, 14, 15, 16, 17, 30, 104, 127, 129, 162
Auriculoterapia 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77

C

Classificação internacional de funcionalidade 6, 46, 47, 57, 58
Cuidado multiprofissional 18, 19, 21
Cuidados de enfermagem 125
Cuidados paliativos 135, 136, 137, 138, 139, 142, 144, 145

D

Diabetes mellitus 39, 44, 105, 157, 158, 159, 167
Doença renal crônica 40, 44, 70, 71

E

Educação em saúde 46, 61, 65, 66, 78, 84, 85, 86, 88, 112, 157, 158, 159, 165, 168, 169, 170, 183, 184, 185, 187, 188, 200, 243, 244, 245, 247, 248
Enfermagem 1, 11, 18, 19, 27, 28, 42, 44, 62, 67, 68, 69, 76, 78, 79, 80, 81, 86, 87, 97, 100, 101, 103, 104, 105, 125, 133, 146, 155, 168, 169, 170, 171, 182, 184, 186, 187, 189, 201, 208, 212, 213, 214, 217, 218, 220, 230, 242, 243, 246, 247, 248, 249, 258, 259, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277
Equipe de assistência ao paciente 59
Equipe multiprofissional 3, 57, 63, 65, 134, 136, 137, 139, 150, 154, 208, 209, 259, 264, 265, 266
Estomia 98, 102
Estratégia saúde da família 68, 242
Extratos vegetais 90

F

Fisioterapia 43, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 55, 56, 57, 58, 214, 217, 218, 221
Fitocompostos 90
Formação continuada 13, 14, 15, 16, 17
Funcionalidade 46, 47, 48, 54, 56, 57, 58, 131

G

Gestantes 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 159, 206, 243, 244, 245, 246, 247, 249, 254, 255, 256, 257

H

Hábitos alimentares 82, 83, 84, 95, 96

Hemodiálise 57, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76

Humanização da assistência 67

Humanização do cuidado 134, 135, 139, 141, 144, 153

I

Incapacidade e saúde 6, 46, 47, 57, 58

Interdisciplinariedade 106

Intervenção nutricional 95

L

Lazer 13, 14, 15, 16, 17, 41, 166

M

Mulher 83, 84, 86, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 245, 249, 250, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267

P

Políticas públicas de esporte 13, 14, 17

Processo de parturição 146, 149, 150, 151, 152, 153, 154

Promoção da saúde 30, 78, 79, 80, 87, 88, 104, 130, 157, 165, 167, 169, 170, 172, 179, 185, 190, 210, 237, 243, 245

Proteção antioxidante 90

Puerpério 147, 154, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 210, 211, 212, 213, 245, 246

R

Radicais livres 90

S

Saúde bucal 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

Saúde coletiva 68, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 114, 156, 180

Saúde da mulher 86, 203, 259

Saúde do idoso 125, 132

Saúde mental 3, 10, 38, 110, 111, 112, 115, 171, 201, 203, 208, 210, 212, 261, 266

Serviços de saúde 9, 10, 20, 22, 23, 27, 29, 37, 65, 66, 67, 83, 88, 99, 111, 135, 158, 169, 203, 228, 230, 231, 232, 247, 262, 263, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276

Servidor público 13

Sistema único de saúde 19, 106, 107

Sofrimento psíquico 4, 8, 10, 11, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212
Suplementação dietética 90

T

Tecnologia da informação 98
Tentativas de suicídio 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9
Teoria e prática 13
Terapia ocupacional
Terapias complementares 69, 72, 76

V

Varição anatômica 117, 119
Vascularização 117, 118, 122

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-763-5



9 788572 477635